

Prefeitura inicia obras de abertura da Travessa Iara



Atendendo à solicitação do vereador Lourival Netzel, estão sendo executadas obras de abertura da quadra entre as Ruas Domingos Cordeiro e Gonçalves Dias, Travessa Iara. Além da abertura da rua, também está sendo providenciada a limpeza dos terrenos ao lado, sendo que o vereador Netzel solicita à população que colabore, evitando o depósito de lixo nos mesmos

Campo Largo: "Educação Nota 10"

Fazendo parte do Programa "Educação Nota 10", que se trata de um convênio assinado entre a Prefeitura Municipal de Campo Largo e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, com o apoio de 448 professores de 1.ª a 4.ª série da rede municipal de ensino, participando de curso a ser ministrado por professores da PUC.

O curso, que acontece de 12 a 06 de maio de 1994, na Escola Municipal Madalena Forle, terá como tema "O Pensar e o Fazer Pedagógico" em Ciências, Matemática, Alfabetização, Pré-Escola, História e Linguagem, além de workshop em teatro na educação.

Vendas todas as mercadorias no leilão da Receita Federal

Foram vendidos 413 lotes de mercadorias no leilão da Receita Federal realizado sábado (23), no Clube União Campolarguense.

O leilão, destinado a pessoas físicas, teve início às 9 horas, estendendo-se até as 18 horas. Entre as mercadorias oferecidas, encontravam-se aparelhos de fax, videocassetes, órgãos eletrônicos, gabinetes, teclados, monitores e impressoras para computador, aparelhos de TV,

José Eduardo desiste de sua candidatura ao governo do Paraná

O senador José Eduardo de Andrade Vieira (PTB), anunciou que não vai mais concorrer ao governo do Paraná.

O presidente nacional do PTB, que já havia desistido da disputa presidencial, disse que preferiu aceitar o convite de Fernando Henrique Cardoso, para ser um dos coordenadores de sua campanha. Vieira deve assumir a coordenação política da campanha presidencial de FHC e vai trabalhar ao lado do ex-

GAZETA METROPOLITANA

Este é o veículo que vai sacudir a Região Metropolitana de Curitiba NAS BANCAS NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA 06/05/94

Ivan Taborda



Mas bhá, chê! Tu já ouviu falar do Amaranto? O Amaranto era um xiru velho, conhecido como pai-ri de serraria, gaitero de gaita ponto e muito procurado pros fandangos de rancho, daqueles que começam no cerrar da noite e vão até o sol esquentar.

O Amaranto que era lá das bandas de Encruzilhada do Sul, fazia questão de dizer que era de encruzilhada, mas não era despaço.

Nos fandangos da região o Amaranto era muito procurado, xiru que até dormindo tocava a gaitinha.

Quando ele guasqueava uma vanera, na esquerda fazia o compasso e os oito baixos roncavam, desde o fino até o bem grosso e aquilo era uma zuada, parecia uma porca velha com doze leitões subindo um morro.

Os bailes que o Amaranto tocava enchiam de gente. Ficava mais apertado que rato em gumpia cheia do por fochinho de gato. De

Causos e patacoadas



certa feita mataram um peão ali pelas dez da noite, e o índio só foi cair às cinco da madrugada, de tanta gente que tinha no baile, lhe conto e não lhe minto.

Aqueles bailes de campanha eram igual pirulito: começavam doce e terminavam no pau". Mas nem por isso parava o fandango, que seguia sempre muito animado e o Amaranto, sentado lá num canto, abria a gaita num tom e fechava no outro. Aquilo até parecia namoro de gato e a gauchada dançando de pescoço cruzado. Tinha uns índios que metiam o fochinho na geladeira da prenda e nem via o dia clarear. Cruzavam a noite e amanheciam, quando nem pano de cuscuz. Outros, mais cautelosos, bombeavam pela janela ou pelas frestas do rancho. De certa feita um vi-vente chegou no fandango e quis dançar, mas não tinha nem uma prenda sobrando. Lá num canto da sala tinha um casal de namoro no mais. O topetudo chegou batendo o mango da bota, pegou a prenda do gaito e apertou no peito e saiu penerando uma rancherinha. E para provocar o

namorado da prenda, passava dançando na frente da porta, dava uma parada, puxava um 44 e dava um tiro no terreiro. Numa das voltas o vivente, aquele que namorava a prenda, se encheu de coragem, tomou a prenda do valentão e saiu dançando.

Quando chegou na frente da porta, puxou uma pistola de dois canos que tinha sido carregada no tempo da pólvora barata; com medo da pistola lenhã (falar), apertou os dois canos de uma vez só. Aquilo que foi de abrir picada na macega. Mas o gaito foi de tanto azar que saiu só um cano e o outro falhou. A pistola velha começou a chiar. Ele a guardou na cinta, mas como ela tinha tido tanto fogo, quando o xiru começou a dançar saiu outro tiro; o qual lhe arrancou todo o lado da bombacha e atou o papagaio da espora.

O índio saiu, montado no pingü, numa disparada campo a fora, e a chupa num petico correndo atrás. Mas alcançar o gaito nem com cachorro de caça.

A prenda velha correndo atrás de repente, o petico meteu a pata em uma cova de touro. Oiga-lhe, tombo feio!!! A prenda virou cambalhota no ar, que fez um arco de mijo...

Por isso que aparece, em tardes de garoa, o tal de arco-íris, a moça se chamava Iris, chê!!! Eu lhe conto e não lhe minto...

Transporte coletivo urbano terá concorrência nacional

Nos próximos meses a Prefeitura Municipal de Campo Largo deverá realizar concorrência pública nacional, para a concessão das linhas de transporte coletivo urbano do município. A informação é do coordenador técnico de Urbanismo da Prefeitura, Osmar Campagnaro que, juntamente com sua equipe está desenvolvendo pesquisas para saber qual o grau de satisfação e do usuário e quais as principais deficiências do sistema.

Segundo a pesquisa do Departamento do Urbanismo, realizada entre os dias nove e 15 abril, durante o qual foram ouvidos 2.500 usuários, 25,9% acham o transporte coletivo de Campo Largo, péssimo, enquanto 27,2% acham bom ou ótimo e 40,0% apenas regular. Com relação à higiene, 80% acham as condições péssimas (38,2%) e regular (41,9%). A nota dada pelos usuários ao tratamento dado por motoristas e cobradores foi de ótimo e bom com 55,4% e 34,5% regular.

Horários — A população está insatisfeita com os horários dos ônibus. O índice de insatisfeitos, segundo a pesquisa é de 66% e as reclamações são idênticas, na maioria dos entrevistados. Pela pesquisa é possível se verificar que não está havendo nenhum tipo de controle, na questão de horários dos ônibus, porque as reclamações são generalizadas.

Apenas duas empresas operam em Campo Largo, a Nossa Senhora da Piedade, que detém 99% das linhas e a

empresa Campo Largo, que atende a linha Campo do Meio/Rodeio. A extensão média das linhas de ônibus no município é de 12 quilômetros. São cerca de 12 linhas e o preço das passagens é de 320 Cruzeiros Reais.

Segundo o Departamento de Urbanismo, a Prefeitura deverá computar todas estas informações, e outras que, para traçar o perfil do Transporte Coletivo Urbano, projetar a necessidade de novas linhas e horários, para abrir concorrência nacional, para a cessão das atuais e das novas linhas. Isso porque a concessão dada à Empresa Nossa Senhora da Piedade, está vencida desde janeiro último e, por força legal, precisa ser revista, sendo a concorrência o mecanismo.

Programa Estadual de Saneamento atende Itaquí de Cima e D. Pedro

Como parte das obras do Programa Estadual de Saneamento Rural, desenvolvido através de convênio entre Sanepar e Prefeitura, a Colônia D. Pedro receberá em breve, um reservatório de água com capacidade para 20m3. O reservatório será destinado à conclusão do Sistema de Abastecimento Comunitário da Região.

O material destinado à Rede de Distribuição de água já encontra-se em Campo Largo sendo que, a fim de detalhar procedimentos para conclusão das obras, bem como manutenção do sistema, a Emater e Sanepar promoverão uma reunião com os moradores da localidade.

Itaquí de Cima — Fazendo parte do mesmo pro-

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	499.50	620.00	538.00
Açúcar (Diana) 1kg	854.00	850.00	774.00
Bombom pacote	480.00	460.00	430.00
Batata 1kg	1.176.00	600.00	990.00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	1.826.30	1.156.00	1.260.00
Café (Alvorada) 500gr	2.900.00	2.799.00	2.450.00
Cebola 1kg	180.00	170.00	240.00
Feijão tipo 2 — 1kg	771.50	780.00	1.050.00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	463.70	570.00	660.00
Farinha de trigo especial 1kg	683.70	640.00	595.00
Leite (Ninho) 400gr	2.960.00	3.380.00	3.420.00
Margarina (Primor) 500gr	—	—	1.275.00
Massa de tomate (Elefante) 140gr	420.20	488.00	420.00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	1.334.30	898.00	980.00
Óleo de soja 900ml	950.00	949.00	885.00
Ovos 1dz	925.00	800.00	910.00
Pasta dental (Kolyons) 50gr	645.10	587.00	—
Papel higiênico (Lord) 40m	—	102.00	145.00
Sal (Diana) 1kg	345.00	290.00	295.00
Sabão em pedra (Guaíra)	291.10	272.00	249.00
Sabão em pó (Omo) 500gr	1.514.00	1.490.00	1.350.00
Tomate 1kg	975.00	500.00	520.00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados ontem (28), pela manhã, constatamos custo de CR\$ 17.712,00 no Chemin, CR\$ 18.016,00 no Druziki, e CR\$ 19.549,30 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 9,41% no Chemin, 8,15% no Druziki e 7,87% e no Lembrasul. O que resulta numa alta média de 8,47%.

Diretores da Sanepar discutem obras em C. Largo

Diretores da Sanepar discutiram com o prefeito Emílio Pianaro Júnior e o Juiz da Vara Cível de Campo Largo, Albino Jacomel Guérios, a liberação das áreas para construção das estações de esgoto no município.

A reunião aconteceu na semana passada com a presença do diretor de Operações da Sanepar, Mário Augusto Baggio, e o superintendente Regional Sudeste, José Roberto Zen. Na ocasião, prefeito e diretores procuraram o juiz de Campo Largo, Albino Guérios em busca de uma definição quanto à liberação de áreas pendentes de decisão judicial para expropriação.

Como o início das obras para construção da Estação de Tratamento de Esgotos depende de decisão judicial, ficou definido durante a reunião, que as áreas deverão ser liberadas em breve, evitando prejuízos ocasionados pelo atraso.

As obras fazem parte do Prosam (Programa de Saneamento Ambiental) e in-

Ladrões invadem prédio do Cime e Guarda Mirim

Pela sexta vez em menos de um ano, os ladrões invadiram o local onde funcionam o CIME (Centro de Integração do Menor) e a Guarda Mirim.

Na manhã de quarta-feira (27), funcionários das duas instituições, ao chegarem para o trabalho, depararam com um estrago geral nas dependências do prédio. Além de levarem todos os alimentos e material de limpeza que haviam sido entregues recentemente pela Prefeitura, os ladrões ainda roubaram uma máquina de escrever, utensílios da cozinha, instrumentos da fanfarra, liquidificador, ferramentas da marcenaria, e efetuaram estragos em papéis e objetos do local.

Rubens Ribeiro, instrutor dos alunos da Guarda Mirim, e Augustinho Carlotto, presidente do Cime, afirmaram que, cada vez que recebem alimentos e material da Prefeitura, são roubados. Eles contam que os ladrões entram no local, aparentemente sem problemas, arrebatando portas ou janelas. Nesta última invasão, segundo Rubens, eles ainda tiveram tempo para ensacar a mercadoria roubada e chavarem a porta.

Rubens Ribeiro e Augustinho Carlotto, acreditam que com as reformas previstas para serem realizadas, em breve, no prédio da instituição, estes problemas serão resolvidos. Contudo até que as obras sejam concluídas, segundo eles, o tempo corrido será extenso e muitos estragos poderão ocorrer.

Preocupados, os dois responsáveis pela instituição estiveram na Prefeitura Mu-



Poucos alimentos sobraram da merenda dos alunos



Ladrões danificaram as janelas do prédio

nicipal onde receberam a promessa de reposição dos alimentos e materiais de limpeza. Possivelmente, serão também restituídos os outros materiais roubados. A esperança de Rubens é

de que a Guarda Mirim seja transferida de local o mais breve possível. "Nós executamos um intenso trabalho com as crianças e, quando acontece algo assim, bate o desânimo", disse.

BOLETIM DA CÂMARA

tutantes, os passageiros, revoltados, obrigaram esse veículo a transportá-los até a casa do motorista que os havia abandonado na estrada. Após muita discussão, finalmente os passageiros foram conduzidos ao destino final da viagem, no distrito de São Silvestre, onde chegaram por volta de uma hora da madrugada.

Passageiros abandonados II

Vários vereadores se pronunciaram sobre o descaso da empresa de ônibus e alguns chegaram a sugerir que fosse "cassada" a concessão das linhas que faz no município. No entanto, como lembrou o vereador João Maria Zanlorensi (PDT), a concessão das linhas dessa empresa está vencida desde novembro do ano passado, e ainda não foi feita a nova concorrência para definir a empresa que deverá prestar os serviços de transporte coletivo. Segundo João Maria, a maior responsabilidade por esse descaso administrativo seria do secretário municipal de Desenvolvimento e Serviços Urbanos, que ainda não agilizou as providências para essa concorrência.

Lourival Netzel (PDT) opinou que é perigoso fazer um pré-julgamento sobre a possível responsabilidade do secretário em relação a essa concorrência, pois o mesmo não tem a última palavra sobre o assunto. "A questão é complexa, depende de implicações legais e decisões políticas mais amplas, e é mais restrito que não pode ficar restrito apenas à decisão de um secretário municipal. Acho que nós vereadores, também temos uma grande responsabilidade na solução desse problema", ressaltou Lourival Netzel.

O vereador Carlos Augusto Weber (PDT) trouxe uma denúncia à Câmara, de que a empresa de ônibus que faz as linhas do interior do município, abandonou vários passageiros na metade da estrada. Segundo depoimentos de pessoas que estavam no ônibus que faz a linha para São Silvestre, o lamentável fato ocorreu no dia 14 de abril. O ônibus saiu às 15 horas de Campo Largo e deixou os passageiros, por volta das 17 horas no quilômetro 55 da Estrada do Cerne, a mais de 20 quilômetros do destino final dos usuários, no distrito de São Silvestre. O motorista do ônibus informou que outro veículo viria apanhá-los naquele ponto, mas isso não ocorreu. Ficaram esperando por várias horas e à noite, quando passou pelo local um outro ônibus da empresa que transporta es-

deixa pra lá. feito".

** A Revisão Constitucional foi novamente abordada na Câmara de Vereadores. Carlos Weber e Edson Leucz (PP) declararam-se decepcionados com o desinteresse dos deputados federais e senadores em realizarem a revisão da Constituição.

** Outra questão polêmica que preocupa os vereadores é a divulgação de notícias sensacionalistas sobre a privatização da Coel. Edson Leucz declarou-se favorável ao estudo sério sobre o assunto, e à participação da Coel na formação de uma nova empresa de capital aberto, dotada de maior estrutura e tecnologia, que possibilitaria a ampliação do seu "fator de potência", que é de 13,8 para cerca de 60.

** Pedro Barausse (PTB) visitou na quarta-feira (20) a região de São Pedro, distrito de São Silvestre, na divisa de Itaperuçu. O vereador voltou preocupado com os problemas de educação, saúde e estradas daquela região, ressaltando que "o povo do interior pede muito pouco do Poder Público: eles querem uma boa escola, remédios e atendimento médico nos postos de saúde e estradas bem conservadas".

** Barausse também citou que naquela região há uma discordância de limites entre os dois municípios — Itaperuçu e Campo Largo. Para definir corretamente os pontos de limites fixados legalmente, o vereador está pedindo uma reunião urgente entre técnicos de Campo Largo e Itaperuçu, bem como a localização de placas indicativas nos locais definidos, para resolver a questão.

** Darci Andreassa (PDT), considerou "um absurdo o que está ocorrendo em relação ao transporte coletivo. Precisamos cobrar da empresa de ônibus, mas também cobrar da administração municipal, já que a concessão está vencida desde novembro do ano passado e ainda nada foi

também cobrou maior fiscalização da Prefeitura em relação ao transporte coletivo, principalmente nas linhas do interior. Segundo o vereador, algumas vezes os ônibus que deveriam transportar 45 passageiros transitam com mais de 150 pessoas. Outra irregularidade apontada por Darci é o fato da empresa treinar os cobradores para uma futura vaga de motorista, colocando-os para aprender a dirigir com os ônibus lotados.

** Alfredo Gadsen (PMDB) disse que os problemas do homem do interior não são apenas de ônibus superlotados e irresponsabilidade com os passageiros. "O problema é mais amplo, envolvendo também a necessidade de permanente conservação das estradas e oferecimento de bons serviços básicos como educação e saúde", destacou Gadsen.

** Fidelina Rocha (PMDB) que é a representante da Câmara na Comissão Municipal de Transportes, prometeu cobrar dos empresários os descasos e irregularidades que estão ocorrendo no transporte coletivo.

** João Maria Zanlorensi (PDT), cobrou providências do DNER para realização de uma operação "tapa-buracos" na Rodovia Campo Largo/Curitiba. O vereador foi procurado pelo senhor João Cúncio, morador de Rondiva, que informou a existência de um enorme buraco na pista da Rodovia — próximo à sua residência — que poderá causar acidentes graves e mortes.

** Darci Andreassa (PDT), informou a inauguração no dia 3 de maio da Praça Othmar Gerster construída pela Incepa. A empresa também fará a manutenção permanente

RÁPIDAS

** Carlos Augusto Weber (PDT) informou a inauguração no dia 3 de maio da Praça Othmar Gerster construída pela Incepa. A empresa também fará a manutenção permanente